

Incréu não é virgem

Juliaura

Não li anúncio assim em qualquer jornal espanhol, francês, inglês, alemão, estadunidense ou chinês.

Mas é só o que se ouve nas esquinas e mesas de buteco zoropianos.

Até no ônibus, no trem e na barca se escuta coisa tal.

E, sem reservas (ops!), não pedem segredo, nem sussuram.

Algumas pessoas correm do silêncio dramático dumas salas antes barulhentas no rumo das ruas.

E gritam, subiu, subiu, subiu!

Antes era caiu, caiu, caiu!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/increu-nao-e-virgem>